



**Renovação Carismática Católica do Brasil
Ministério Universidades Renovadas**



**MATERIAL DE FORMAÇÃO - ESPECIAL
MINISTÉRIO UNIVERSIDADES RENOVADAS
PROJETO RUAH: Deixe O Amor Amar! – ENUR 2008**

*“Instrui-vos, ó juizes da terra.”
(Sl 2, 106)*

Ministério Universidades Renovadas
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCC

Coordenação Nacional: Irecê Jussara Corrêa Gilberto

Direção Espiritual: Pe. Bernardo J T da Rocha

Presidente do Conselho Nacional da RCC/Brasil: Marcos Dione Ugoski Volcan

Site do Ministério Universidades Renovadas: www.universidadesrenovadas.com

E-mail: formacao@universidadesrenovadas.com

Site da RCC-Brasil: www.rccbrasil.org.br

1. APRESENTAÇÃO

Prezado irmão,

Você sonha com a sua Universidade repleta da doutrina de Jesus? Imagine agora as Universidades de Palmas, repletas de Luquinhas Missionários de toda parte do Brasil, pregando O Kerigma para todos os que lá estiverem?

O Ministério Universidades Renovadas é chamado a invadir as Universidades de Palmas, e vivendo a palavra de Atos 5,28, "Encher seus corredores, suas praças, suas salas de aula, seus setores administrativos da doutrina de Jesus".

Com esta visão e este sonho, Luquinhas Missionários do Brasil todo, são convocados a chegar antes do ENUR, para o Arrastão de Evangelização, que será realizado nos dias 16 e 17 de Setembro.

Acreditamos também que esse convite de Jesus não é apenas para Palmas. A partir de Palmas todos os missionários são convocados a repetir o esforço missionário em todas as Faculdades e Universidades do Brasil e do mundo. É o próprio Deus nos chamando à Missão: "Ide e Anunciai"!

Sendo assim, acreditamos que esse material poderá ter um papel muito importante nos serviços de evangelização universitária! Mas, não se contente apenas em lê-lo, mas em aplicá-lo e buscar mais, especialmente buscar na Fonte, ou seja, no próprio Jesus!

É tempo de missão e Deus conta com Você!

*Ierece Jussara Corrêa Gilberto
Coordenadora do Ministério Universidades Renovadas
Comissão de Formação
Comissão do Projeto Ruah*

2. ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ÍNDICE	4
3. OBJETIVOS GERAIS	5
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
5. INTRODUÇÃO	6
6. O SONHO	6
7. A FORMAÇÃO	7
7.1 ORAÇÃO INICIAL	7
7.2. A EVANGELIZAÇÃO PODE SER:	8
7.3 APRENDENDO A ANUNCIAR	8
7.4. O QUERIGMA	10
7.5. O QUERIGMA HOJE	11
7.6. A CHAVE DA EVANGELIZAÇÃO: O TESTEMUNHO	12
7.7. TREINO	13
8. OS TRÊS PERSONAGENS DA EVANGELIZAÇÃO	14
8.1. O EVANGELIZADOR: PROCLAMA E TESTIFICA	14
8.1.1. PROCLAMA O QUERIGMA	14
8.1.2. É TESTEMUNHA E DÁ TESTEMUNHO	14
8.1.3. NÃO LHE COMPETE	14
8.2. O ESPÍRITO SANTO: CONVENCE E CONVERTE	15
8.2.1. NO EVANGELIZADOR	15
8.2.2 NO EVANGELIZANDO	15
8.2.3. NÃO LHE COMPETE	15
8.3. O ENVAGELIZANDO: ESCUTA E RESPONDE A DEUS	15
8.3.1. ESCUTA A PALAVRA	15
8.3.2. RESPONDE A DEUS	16
8.3.3 NÃO LHE COMPETE	16
9 - PASSOS PARA A EVANGELIZAÇÃO	16
10 - PARA NÃO ESQUECER!	20
11 - ORAÇÃO FINAL	21
12 - BIBLIOGRAFIA	22
13 – ANEXO	22

3. OBJETIVOS GERAIS

Disponibilizar para os participantes do Projeto Ruah uma formação concisa e facilmente aplicável e para todos os membros do Ministério Universidades Renovadas um material que os ajude nos projetos de missão para aumentar os Grupos de Oração Universitários (GOU's).

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer um material de formação rápida e dinâmica.
- Promover um aumento de projetos missionários do MUR.
- Promover uma formação dinâmica para os participantes do projeto Ruah, num primeiro momento, e para os servos e coordenadores dos GOUs em seus projetos missionários futuros.

5. INTRODUÇÃO

O homem é amado por Deus! Este é o mais simples e o mais comovente anúncio de que a Igreja é devedora ao homem. A palavra e a vida de cada cristão podem e devem fazer ecoar este anúncio: Deus ama-te, Cristo veio por ti, para ti. Cristo é "Caminho, Verdade e Vida!" (Jo 14,6).

Tendo em vista a necessidade deste anúncio é que iniciamos este projeto; baseados na ordem de Jesus: "ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda a criatura" (Mc 16,16), impulsionados pelo "convite" do Papa João Paulo II: "evangelizar é prestar ao mundo um serviço de salvação", e fundamentados na doutrina da igreja que ensina a nossa missão de leigos: o leigo é chamado a procurar o reino de Deus e mais do que isso vivê-lo através dos mais diversos serviços e funções para o crescimento e continuidade da caminhada da igreja. Toda atividade do leigo deve estar intimamente comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo, sendo sinal da sua presença viva no meio do seu povo.

A ação dos fiéis leigos aparece hoje cada vez mais necessária e preciosa. Na verdade, a ordem do Senhor "ide por todo o mundo" continua a encontrar muitos leigos generosos prontos a deixar seu ambiente de vida, o seu trabalho, a sua região ou pátria para ir, ao menos por certo tempo, para as zonas de missão¹.

Avante! É tempo de missão!

6. O SONHO

*Depois disso, acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre todo ser vivo:
vossos filhos e vossas filhas profetizarão;
vossos anciãos terão sonhos,
e vossos jovens terão visões.
(Joel 3, 1)*

O Ministério Universidades Renovadas surgiu de um sonho colocado no coração de um estudante. No momento em que se encontrava em oração, olhando um grande quadro da cidade de Jerusalém, Deus lhe deu uma passagem em At 5, 28 "Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis em nome de Jesus. Não obstante isso, tendes enchido Jerusalém da vossa doutrina!". A passagem mostra Jerusalém, capital religiosa da época, cheia da doutrina de Deus, mesmo diante das dificuldades e perseguições que os primeiros cristãos sofriam. E refletindo sobre tudo isso, Fernando (Mococa) observou que no meio universitário os verdadeiros cristãos sofrem perseguições assim como sofriam os discípulos. Daí veio o desejo profundo de encher as universidades da Doutrina de Jesus.

Aquele que é batizado no Espírito Santo tem sonhos e visões! Quando sonhamos cultivamos a esperança. Enquanto cristãos somos motivados a esperar, no Senhor, o começo de uma vida perfeita, na plenitude do Amor. Nesta peregrinação somos motivados a desejar que o céu seja construído desde já, respondendo o chamado do Papa João Paulo II, para sermos construtores da cidade de Deus na cidade dos

¹ Christifideles Laici, p.94

homens, assim temos que sair em campo como missionários, evangelizando e conquistando almas, construindo a cidade de Deus aqui na terra.

7. A FORMAÇÃO

A formação é de suma importância! Todo o trabalho missionário deve estar baseado no anúncio, ou seja, na proclamação do querigma.

O trabalho de formação busca que todos aprendam a evangelizar a partir do anúncio (querigma) em poucos minutos, e procura dar pistas de como abordar as pessoas no campus, salas, repúblicas, etc..

7.1 ORAÇÃO INICIAL

Sugestão 01: **Mt 28,8**

“Elas se afastaram prontamente do túmulo com um certo receio, mas ao mesmo tempo com alegria, e correram a dar a boa nova aos discípulos. Nesse momento Jesus apresentou-se...”.

O túmulo de que se afastam pode representar a situação atual de cada um: tristeza, mágoa, falta de perdão, raiva, insatisfação, indiferença, etc; sentimentos que podem atrapalhar o trabalho missionário (destacar que as mulheres já tinham mudado de vida pelo encontro com Jesus). É importante preparar o coração para a Efunção do Espírito Santo que o Ressuscitado derrama, para *“Com alegria, correr a dar a BOA NOVA”*.

Sugestão 02: **Mc 6, 35-37**

“A hora já estava bem avançada quando se achegaram a ele os seus discípulos e disseram: Este lugar é deserto, e já é tarde. Despede-os, para irem aos sítios e aldeias vizinhas a comprar algum alimento. Mas ele respondeu-lhes: Dai-lhes vós mesmos de comer.”

Nesta narrativa pode-se perceber a posição dos que estavam com Jesus, preocupados com a fome do povo, parece até algo bom. Mas também nos vem outro pensamento: ou será que estavam preocupados apenas em proteger o que tinham para eles, pois o que tinham aparentemente lhes seriam satisfatórios, uma vez que eles não precisariam sair para comprar víveres?

Ao trazer isso para a nossa realidade universitária, pode-se perceber o quanto o povo que está na universidade tem fome e muitos de nós estamos dizendo pra Jesus: despede esse povo para que eles possam ir comprar algo para que sacie a fome deles. Libera esse povo Jesus para irem às drogas, à prostituição, aos valores do mundo, aos falsos deuses, às propostas de lazer barato, etc..

Pode-se perceber muitas vezes nós somos estes companheiros de Jesus dizendo isso a Ele.

Ainda podemos nos deter nesta parte do texto e imaginar quem eram os que tomavam a palavra? Não deveria ser os neófitos, mas os líderes, pode até ser que

essas palavras foram de Pedro ou mais alguém próximo de Jesus, que na verdade pensou somente em si próprio neste momento narrado pelo evangelho.

Pois eles já tinham a presença do SENHOR, tinham comida, estavam seguros, assim como alguns de nós podemos nos encontrar agora. Eu já estou no meu GOU, (poderia narrar aqui mais algumas posturas de estabilidade) então posso despedir os meus para que eles saiam para comprar víveres onde lhes convier.

E, pior ainda, os discípulos desejavam que Jesus os despedissem em hora avançada e no meio do deserto. **NÓS NÃO PODEMOS FAZER ISSO COM OS NOSSOS AGORA QUE A HORA JA ESTA AVANÇADA, PRECISAMOS SIM TER UM CORAÇÃO MISERICORDIOSO COMO O DE JESUS E NÃO DESPEDIR OS NOSSOS, ELES SE ENCONTRAM NO DESERTO, NÃO PODEMOS DESPEDI-LOS.**

Sugestão 03: **Mt 19, 21-22**

“Respondeu Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me! Ouvindo estas palavras, o jovem foi embora muito triste, porque possuía muitos bens.”

Assim, como o jovem rico da palavra nós também já temos algum tempo de caminhada, já fazemos algumas coisas boas e queremos mais. E assim como o jovem rico, nós também somos ricos!!

Sim, todos nós temos muitas riquezas. Ricos em inteligência e habilidades, compromissos. Temos uma faculdade pra cuidar, estágio, projeto de pesquisa, e trabalho e seleções, muitos livros pra ler e coisas pra fazer, temos uma casa pra cuidar, uma família, e amigos pra dar atenção, as vezes filhos e esposos e além de tudo uma diocese, um estado e um GOU. Enfim, somos um ministério de jovens cheios de riquezas! E todas elas dadas pelo nosso próprio Deus.

E assim como Jesus convidou o jovem rico a deixar tudo para segui-lo, nesse tempo Ele nos convida a deixarmos as nossas riquezas para viver esse desafio de missão, conversão e vida.

Se o jovem rico fosse convidado para ir à missão, será que ele iria? De repente o problema dele não seria dinheiro. Mas quem disse que um jovem rico pode perder tempo?

Deus nos escolheu para ser protagonistas desse tempo. Que as nossas riquezas (que na verdade são do próprio Deus) não sejam motivo para que nós voltemos pra casa com o coração triste e sem dar o nosso sim pra Jesus.

7.2. A EVANGELIZAÇÃO PODE SER:

Profética: (palavra proclamada): Anúncio verbal da Boa Nova

Sacerdotal: (palavra celebrada): Liturgia

Palavra vivida: Instauração do Reino de Deus no mundo

7.3 APRENDENDO A ANUNCIAR

Nesta comunicação do Evangelho devem-se distinguir dois momentos sucessivos que são complementares e interdependentes:

- **Querigma: primeiro anúncio** da boa nova
- **Catequese: ensino progressivo** da fé

Entre querigma e catequese, existem profundas relações; mas ao mesmo tempo, existem diferenças lógicas que convém indicar para distinguir. Trata-se de dois passos consecutivos que se exigem mutuamente. No entanto, o querigma antecede sempre a catequese.

QUADRO QUERIGMA E CATEQUESE

	QUERIGMA	CATEQUESE
Etimologia	PALAVRA GREGA Proclamar, gritar	PALAVRA GREGA Guardar, reter.
Objetivo	Nascer de novo. Ter vida.	Crescer em Cristo. Ter vida em abundância.
Conteúdo	Jesus: Morto, Salvador Ressuscitado, Senhor Glorificado, Messias.	Doutrina da Fé, Moral, Dogma, Bíblia, etc.
Método	Proclama-se Jesus como a Boa Nova. Dirige-se, principalmente, à vontade. - Testemunho pessoal	Ensina-se ordenada e progressivamente. Dirige-se, principalmente, ao entendimento. - Fé da Igreja toda.
Agente	Evangelizador - Testemunha cheia do Espírito Santo	Catequista - mestre cheio do Espírito Santo.
Metas	Encontro pessoal com Jesus, pela fé e pela conversão, proclamação de Jesus como Salvador e Senhor	- Encontro com o Corpo de Cristo: A comunidade Santidade do povo de Deus.
Resposta	Resposta pessoal: - Meu Salvador. - Meu Senhor. - Meu Messias.	Resposta comunitária: - Nosso Salvador. - Nosso Senhor. - Nosso Messias e Mestre.
Tempo	Hoje.	A partir de Hoje.

Este projeto é de ANÚNCIO do Evangelho, querigma, portanto. Neste primeiro momento não deveremos ensinar ou discutir doutrina da igreja.

Porém, muitos questionamentos sobre o assunto acontecerão durante a evangelização, como responderemos?

Exemplos:

01 - Meu irmão, eu não estou aqui para discutir sobre doutrina, ou Igreja, ou Padre, eu vim trazer a você uma mensagem do amor de Deus, você quer ouvir?

02 - Hoje a minha missão é anunciar Jesus pra você. Conforme a situação, poderemos oferecer o serviço de pastoreio da paróquia / do GOU onde nos encontramos em missão, que poderá em uma visita posterior esclarecer dúvidas doutrinárias ou ajudar a solucionar problemas.

03 – Que bom que você tenha muitas dúvidas! Fico feliz pois creio que é o Espírito que nos inquieta. Eu convido então você a descobrir mais coisas no ENUR / GOU.

7.4. O QUERIGMA

O 1º anúncio é composto por seis temas fundamentais. Aqui mostraremos um modelo, pois existem várias formas de anunciar o querigma. Apresentaremos as idéias de maneira sintética e sistemática:

a) O amor de Deus: Deus te ama:

Deus é um Pai amoroso, que te ama pessoal e incondicionalmente e quer o melhor para ti.

Não te ama porque sejas bom, mas sim porque ele é bom.

Motivação: Não te pede que o ames, mas que te deixes amar por ele.

b) O pecado: não te podes salvar por ti mesmo

O pecado, que consiste em não confiar em Deus e não depender Dele impede que sintas o amor divino.

És pecador necessitado de Salvação, porque não és capaz de vencer Satanás nem de libertar-te do poder do pecado.

Motivação: Reconhece o teu pecado diante Dele.

c) Jesus, única solução: Jesus já te salvou.

Existe uma boa notícia: Jesus já te salvou e perdoou, pagando a dívida com o preço de Seu sangue.

Com Sua morte por ti e Sua ressurreição, partilhou contigo a vida: vida de filho de Deus.

Já estamos em paz com Deus e é possível a felicidade. Jesus não nos salva. Já nos salvou.

d) Fé e conversão: aceita o Dom da Salvação

Jesus ganhou, já, uma Nova Vida para ti. Receba-a, crendo e convertendo-te:

- Crer em Alguém, mais do que algo, confiando que Seu caminho é melhor que o teu.

- Confessá-lo como Salvador pessoal e renunciar a qualquer outro meio de Salvação.

- Converter-te é mudar tua vida pela vida de Jesus. Entregar tua vida de pecado e começar a viver a vida de filho de Deus.

- Proclamar Jesus como Senhor de todas as áreas da vida.

Motivação: Abre as portas do teu coração a Jesus que te chama.

e) O Dom do Espírito: a promessa é para ti

Jesus se faz presente com sua Salvação por meio de seu Espírito.

Ele está sedento de presentear-te com a água viva do Espírito de filiação, que clama: “Abba”: papai.

Motivação: Pede e recebe o Dom do Espírito.

f) A comunidade: Jesus está no irmão

Não basta nascer: é preciso crescer na vida nova. Para isso, é necessário manter-se unido à vida (Jesus), vivendo como parte do Corpo de Cristo, em união com todos os outros membros.

O encontro com Cristo leva, necessariamente, ao encontro do irmão, especialmente do mais necessitado. Para crescer na graça é fundamental a participação em uma comunidade que ajude a perseverar e na faculdade esse lugar é o GOU.

Motivação: Persevera com Jesus no GOU.

7.5. O QUERIGMA HOJE

Jesus fez o anúncio, cujo conteúdo era Ele mesmo (Mensagem e mensageiro, evangelho e evangelizador) falando sempre sobre o Reino de Deus e objetivando a Salvação de todos os homens e do homem como um todo. Os apóstolos também anunciavam Jesus (morto, ressuscitado, glorificado, Salvador, Senhor e Messias) objetivando que todos recebessem o Espírito Santo e formassem comunidade.

Hoje, o conteúdo do querigma (1º anúncio) é o mesmo (Jesus) e com as seguintes características: atual, direto e concatenado; objetivando que os homens encontrem a Salvação.

Deve-se iniciar com o plano original do amor de Deus, que foi rejeitado pelo pecado. Mas, em seguida, junta-se o anúncio propriamente querigmático: Jesus vem refazer o projeto divino e, pela doação do Espírito, inaugura o novo céu e a nova terra.

Dessa maneira, já temos, então, os seis temas básicos da Evangelização fundamental:

1. O amor de Deus
2. O pecado
3. A salvação de Jesus
4. Fé e conversão
5. Dom do Espírito
6. A comunidade

- atual: hoje

Não se trata de falar de acontecimentos perdidos no passado, nem sequer do que sucedeu há dois mil anos atrás, mas sim, falar de forma atual, tornando presente a eficácia da Salvação. Por exemplo, mais do que falar do Deus eterno, apresentar o Deus que hoje ama, cura e liberta; que o homem necessita, atualmente, de ser salvo e que, neste momento, pode obter a Salvação se crer e converter-se; que o Dom do Espírito é para os tempos atuais, é consolo, é auxílio, é força; e que é urgente viver o Evangelho na comunidade cristã.

- direto: a ti

Não se trata de falar impessoal ou teoricamente, mas sim, que “Deus te ama pessoalmente”. Não se trata de apresentar eruditamente o tema sobre a essência do pecado, mas de interpelar o evangelizando diretamente, mais ou menos deste modo: “Necessitas de salvação, porque não te podes salvar a ti mesmo!”. Mais do que uma aula de Cristologia deve-se oferecer um Cristo Jesus vivo, com quem é possível Ter um encontro pessoal para receber o Dom de seu Espírito. Enfim, trata-se de aplicar cada ponto do tema a cada um dos evangelizando; não se trata de falar em abstrato, mas sim, concretamente. É fundamental olhar nos olhos.

- **Concatenado:** ligar os temas

Todos os temas estão intimamente relacionados e dependentes entre si e conduzem a uma seqüência lógica. Assim se vê pela apresentação seguinte: Deus te ama, mas teu pecado te impede de senti-lo. Entretanto, Ele já te perdoou e libertou pela morte e ressurreição de Cristo Jesus. A única coisa que tu deves fazer é crer e converter-te, a fim de receberes Seu amor, que é o Espírito Santo, e possas viver na família de Deus, a comunidade cristã.

7.6. A CHAVE DA EVANGELIZAÇÃO: O TESTEMUNHO

O testemunho pessoal é o centro e a chave de uma evangelização eficaz. Entende-se por testemunho a expressão verbal de como Jesus transformou a vida, e de como se vive já os efeitos de sua morte e as primícias da ressurreição definitiva. Portanto, é vivencial e pessoal. Não se apresenta idéia ou doutrina, mas fatos concretos nos quais foi experimentada a Salvação de Jesus.

Se o evangelizador assegura que Jesus é o único Salvador é porque ele, pessoalmente, teve a experiência da Salvação em áreas muito concretas de sua vida. Como pode alguém afirmar com segurança e convicção que Jesus salva, se ele mesmo não o experimentou de alguma forma?

Tudo o que dizemos poderá ser sempre discutido, até a existência de Deus ou de Jesus. As únicas coisas irrefutáveis são as vivências, nas quais experimentamos a Salvação de Deus e a transformação por ele realizada em nossa vida. Ao expor fatos salvíficos concretos, as palavras têm mais valor. De outra maneira, seria como anunciar um produto que não conhecemos, nem sequer, ao menos, experimentamos.

Em um testemunho, manifesta-se não o que nós fizemos pelo Senhor, mas sim o que ele realizou em nossas vidas. Um exemplo maravilhoso é o daquele homem que Jesus libertou e a quem ensinou a dar testemunho: *“Vai para a tua casa e para os teus e anuncia-lhes **tudo o que fez por ti o Senhor na sua misericórdia**”* (Mc 5, 19).

É importante lembrar que o evangelizador deve dar testemunho, mas também ser testemunha, pois o seu modo de viver, transformado por Jesus, motiva muitas pessoas a buscá-lo.

A finalidade do testemunho é glorificar a Deus.

Três características do testemunho: ABC (alegre, breve e Cristocêntrico).

Alegre

O Evangelho, comunicação de uma imensa alegria (cf. Lc 2, 10), não pode ser transmitido eficazmente, senão com a alegria, da qual Jesus estava cheio (cf. Lc 10, 21) e também os apóstolos (1 Ts 1,6; 1Jo 1,4). Um testemunho deve estar envolto em uma atmosfera de alegria, acompanhado de um sorriso, do fogo das palavras e da convicção dos olhos. A alegria é o primeiro sinal de quem encontrou o tesouro escondido. Ele deve ser manifesto e contagioso e deve convidar o evangelizando a tê-lo também.

Naturalmente, não se trata de uma alegria porque não existem problemas, mas sim, porque a alegria do Senhor é nossa fortaleza (cf. Ne 8,10).

Breve

Um bom testemunho é centrado no fundamental da obra salvífica de Deus, sem entrar em detalhes acidentais ou complicados. Os relatos longos são cansativos, porque se perde o enfoque fundamental.

Não é necessário contar toda a vida, mas apenas o que tem relação direta com a conversão. As situações de pecado (especialmente quando envolvem outros) devem ser tratadas com delicadeza e prudência. Não é conveniente identificar pessoas que possam ser, de alguma maneira, afetadas com o que se expõe.

Não se deve exagerar as coisas, nem o nosso pecado, nem a obra salvífica de Deus, inventando milagres ou aumentando os fatos.

Centrado em Cristo

Um testemunho não está centrado em quem o dá, para que os outros o admirem, mas sim, centrado em Cristo mesmo, e em sua obra salvífica.

O melhor exemplo é a Virgem Maria, que exclama: *“Aquele que é grande fez em mim maravilhas!”* Termina, depois, agradecendo e louvando a Deus: *“Santo é seu nome”* (Lc 1,49).

O pronome pessoal da primeira pessoa, “eu”, quase não deve aparecer: “eu fiz, eu mudei, eu sou, eu tenho”. A frase preferida deve ser: “O Senhor me salvou, ele me amou, ele me deu seu Espírito, etc”.

O melhor testemunho: o de cada um

Muitas vezes, não valorizamos o nosso próprio testemunho e não estamos conscientizados de que tudo que o Senhor realizou não foi somente para proveito individual, mas também para a edificação de toda a comunidade.

Há quem pense que os testemunhos edificantes, os que mais impressionam, são aqueles em que Deus realizou coisas maravilhosas e mudanças radicais, acompanhados por milagres e sinais extraordinários. Não é, necessariamente, sempre assim. Deus abençoou cada um da forma que mais lhe convinha e, por isso, o melhor testemunho é aquele que pode ser dado por cada um. Cada testemunho toca as pessoas que estão seguindo um caminho semelhante. Há muitas pessoas que se parecem com cada um de nós e não necessitam de grandes coisas. Nosso testemunho para eles será uma grande libertação. Além do mais, um testemunho abençoa umas pessoas, e outro abençoa a outras. Assim, o testemunho deve ser pessoal, escolhendo aquele que melhor se adapta ao momento do anúncio; encaixando-o no tema do querigma a que ele se refere. Por exemplo: se tive uma experiência forte do Amor de Deus, inicio o anúncio pelo Amor de Deus, que é o 1º tema e encaixo o testemunho neste momento, continuando os outros temas logo a seguir.

7.7. TREINO

Após esta etapa, é fundamental o treino. Dar alguns exemplos de como passar o querigma em diversas situações ou abordagens:

- Olá! Meu nome é... E eu gostaria de passar para você uma mensagem do amor de Deus, você gostaria de ouvir? Qual o seu nome? Você sabia que Deus ama você? Deus ama você porque é Pai e muito cuidadoso (AMOR DE DEUS). Muitas vezes não sentimos este amor porque somos pecadores e o nosso pecado nos afasta de Deus (PECADO). Mas Deus enviou o Seu Filho para nos salvar, a mim e a você, a todos nós.

Vou ler este versículo para você: Jo 3,16 (JESUS SALVADOR). Basta que você creia Nele e O aceite em sua vida (FÉ E CONVERSÃO), sabe, quando eu disse sim para Jesus tudo mudou, eu era muito ansioso e afobado e nada dava certo, mas Jesus me transformou com Seu Espírito Santo e me fez mais calmo, consigo pensar melhor e não errar tanto (TESTEMUNHO). Você quer provar desta maravilha que é o Espírito de Deus? (ESPÍRITO SANTO) Rezar com a pessoa, e convida-la a participar da comunidade, da Igreja e do GOU (COMUNIDADE).

- Após tirar as dúvidas, faça-os treinar dois a dois. Um evangeliza o outro imitando situações reais.

- Observações: se a evangelização é nas casas não deixar de usar a Bíblia.

- Quando falar de pecado, usar sempre o pronome nós, sempre no plural, para não acusar de pecado e criar barreiras.

- Dar testemunho sempre que possível.

8. OS TRÊS PERSONAGENS DA EVANGELIZAÇÃO

Na Evangelização intervêm três personagens, cada um com seu papel bem claro e definido, que não deve ser suplantado pelo outro.

8.1. O EVANGELIZADOR: PROCLAMA E TESTIFICA

8.1.1. PROCLAMA O QUERIGMA

- Proclama uma Pessoa Viva e seus atos de Salvação.

- Anuncia, jubilosamente, A Boa Nova: já fomos salvos.

- Apresenta Jesus, Salvador, Senhor e Messias, como a única solução para cada homem, para a sociedade e para o mundo inteiro.

8.1.2. É TESTEMUNHA E DÁ TESTEMUNHO

Com sua própria vida, e em todo tempo e lugar, é testemunha de que, graças a Jesus, é possível viver de uma maneira nova neste mundo, e que sua morte e ressurreição são eficazes nos dias atuais.

Testifica com palavras o que Deus realizou nele. Três testemunhos são sempre convenientes:

- O mais forte: o que manifesta como, pela fé e a conversão, teve um encontro pessoal com Jesus, que transformou efetiva e concretamente sua vida e é capaz de fazer o mesmo com os demais;

- O mais recente: que apresenta um Deus vivo, que atua nos dias de hoje;

- O que se adapta à circunstância concreta.

8.1.3. NÃO LHE COMPETE

- Ensinar teorias, transmitir idéias, ou apresentar doutrinas.

- Convencer o evangelizando com argumentos, citações bíblicas, sugestões ou qualquer tipo de manipulação dos sentimentos.

- Converter e transformar as pessoas.

- Suprir o evangelizando em sua resposta pessoal a Deus.

- Chantagear ou assustar o evangelizando.
 - Ver o fruto terminado da obra de Evangelização.
- O essencial é que seja mais testemunha do que mestre ou repetidor.

8.2. O ESPÍRITO SANTO: CONVENCE E CONVERTE

A proclamação e o testemunho do evangelizador são instrumentos necessários, mas apenas isso, já que o agente principal da evangelização é o Espírito Santo. Sua ação se manifesta tanto no evangelizador quanto no evangelizando.

8.2.1. NO EVANGELIZADOR

- Dá-lhe zelo pelo Evangelho.
- Unge-o e usa-o como canal de sua obra.
- Enche-o de poder e amor.

8.2.2 NO EVANGELIZANDO

Usando as palavras e atitudes do evangelizador como veículo de sua obra salvífica, o Espírito Santo é quem realiza, a fundo e com eficácia, a obra da Evangelização, infundindo a fé, para convencê-lo de que é pecador necessitado de salvação e, em conseqüência, que proclame Jesus como Salvador e Senhor.

A. Convence

- Abre o coração para acolher a Palavra (cf. At 16,14).
- Convence experimentalmente que Deus é amor e nos ama a cada um (cf. Gl 4,6).

B. Converte

- Torna eficaz a palavra proclamada.
- Toca de maneira misteriosa, mas poderosa, toda a pessoa, a fim de volte para Deus e creia em Jesus.
- Dá-nos a força para entregarmo-nos a Cristo Jesus.

8.2.3. NÃO LHE COMPETE

- Acusar de pecado. Essa obra é de Satanás.
- Ele não fala, mas está presente nas palavras, sobretudo quando se cita a Sagrada Escritura.

8.3. O ENVAGELIZANDO: ESCUTA E RESPONDE A DEUS

8.3.1. ESCUTA A PALAVRA

- Seu papel é escutar a Palavra, pois a fé entra pelos ouvidos (cf. Rm 1,17).

8.3.2. RESPONDE A DEUS

- Ele, e somente ele, dá uma resposta à Palavra proclamada, com uma atitude tanto interior, quanto exterior.
- Ele se confessa pecador e pede perdão de seus pecados.
- Proclama Jesus como Senhor de toda a sua vida.
- Pede a Jesus Messias o Espírito Santo e o recebe.

8.3.3 NÃO LHE COMPETE

- Discutir, embora toda pergunta e dúvida sejam legítimas.
- Dar, mas receber.
- Justificar-se: “eu não faço nada de mal” (fariseus), nem condenar-se: “eu não tenho perdão”.

9 - PASSOS PARA A EVANGELIZAÇÃO

9.1. PRIMEIRO PASSO

O Pai envia seu Filho, para instaurar o Reino de Deus. O Filho envia sua Igreja, para evangelizar, proclamar a Boa Nova, proclamar o Evangelho. É a Igreja que recebe a ordem, por isso somos enviados em nome dela.

Quem nos envia?

Os representantes de nossa Igreja, nossos sacerdotes. Com o envio, recebemos a autoridade de ir proclamar o Evangelho. *“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15).*

Sugere-se: Ter uma missa de envio e divulgar bem, na faculdade, na RCC e para toda a comunidade da evangelização que irá ocorrer.

Os evangelizadores devem ir dois a dois, como nos diz a Palavra de Deus: sempre dois a dois e acompanhados da Bíblia (podem levar o terço e um crachá identificador). Devem anunciar a Boa Nova a todos, indistintamente.

Os locais de evangelização, bem como as formas a serem utilizadas (abordagem no campus, visita as salas e aos locais administrativos) devem ser cuidadosamente planejados anteriormente.

9.2. SEGUNDO PASSO

Os evangelizadores devem orar primeiro, pedindo para serem instrumentos, pedindo o Espírito Santo e invocando Maria Santíssima. Obs: fazer um grande momento de oração antes de levar os evangelizadores ao local escolhido.

Uma vida de oração constante gera muitos frutos no trabalho missionário, pois pela comunhão com Deus conhece-se a Sua Vontade.

9.3. TERCEIRO PASSO

Antes de sair para a evangelização: orar pela faculdade, universitários, servidores, professores, enfim todos que serão alvo da evangelização. Peçam que Deus dê vida nova aos que forem evangelizados.

9.4. QUARTO PASSO

Apresentar-se, identificar-se como Igreja Católica.

Sugestão: iniciar oferecendo uma mensagem do Amor de Deus : você quer ouvir? Há mais alguém que gostaria? Se a pessoa se recusar a ouvir, diga muito obrigado pela atenção e que Deus lhe abençoe.

ANUNCIAR JESUS

Apresentar o querigma (diretamente: Deus ama você! Somos pecadores, mas Jesus morreu na cruz por mim e por você...). Dar testemunho (a b c).

- Às vezes, é mais importante ter um contato pessoal com a pessoa, por meio de um abraço, um aperto de mão, fazendo-a sentir o Amor de Deus, do que ficar falando, desde que não seja nada forçado, de preferência que parta do evangelizando; não se toca em ninguém sem a devida permissão.
- Deve-se levar as pessoas a querer experimentar o Amor de Deus, hoje e sempre. Você quer mudar de vida, quer ter uma situação muito melhor na família, consigo mesmo? Hoje Jesus quer tocar seu coração: aqui e agora. Você quer experimentar esse Amor de Deus? Assim a pessoa participa do querigma (pode usar como abordagem: você já provou do amor de Deus?)
- Deve-se levar a pessoa a dar uma resposta e um passo de fé, fazer com que ela creia e dê um passo de conversão. Para isso, é necessário mudar de vida, aceitar Jesus em seu coração e confessar que ele é Salvador e Senhor.
- Deve-se usar a Bíblia, porque poderão perguntar: “De onde é que você tirou essas coisas que você está dizendo”. E você, com a Bíblia na mão, poderá dizer: “Foram tiradas da Palavra de Deus e a Palavra de Deus é uma carta de Amor escrita para você.”
- Enquanto um evangelizador anuncia a Boa Nova, o outro, ao seu lado ora. Quando o irmão que estiver orando verificar a necessidade de sua intervenção, ele fala, e o outro ora. A intercessão constante é fundamental.
- O evangelizador não deve falar o tempo todo, mas, também, escutar. Deverá ajudar o evangelizando a escutar, para que receba a mensagem. Nunca deixe-o desviar o objetivo da Evangelização. Não se escandalizar ou fazer julgamentos daquilo que as pessoas falarem: tentativa de suicídio, abortos, violência, adultério, etc. Deixar as pessoas desabafarem e expressarem seus sentimentos. Tenha sempre uma postura de acolhida e calma. Nunca diga: “não chore” ou “existem pessoas com maiores problemas do que os seus”. O choro muitas vezes alivia, acalma, liberta e abre um espaço para contar as suas dores.

- Sigilo absoluto. O que se ouve nos momentos de evangelização é como se fosse matéria de confissão, portanto, guarda-se para si. Pode-se relatar apenas as maravilhas que Deus realizou nos momentos de testemunho.
- Se o evangelizando se sente uma pessoa muito boa, santa, e a Palavra não penetra no seu coração, o evangelizador deve deixá-lo e prosseguir sua caminhada. Se o evangelizador não pode transmitir ao evangelizando a necessidade de Deus em sua vida, não poderá perder mais tempo lutando com alguém que não vai abrir o coração. Se não posso passar a mensagem, devo seguir adiante. Em outras casas, haverá outras pessoas que estarão disponíveis e abertas.
- Deve-se levar o evangelizando a entrar na mensagem que está sendo comunicada. Nunca discutir (dar especial atenção – “gastar tempo com a pessoa”), mas sim, proclamar-lhe o Amor de Deus. Não compete ao evangelizador discutir ou defender Deus, pois Ele mesmo se defende sozinho. Ele deve somente anunciar. **NAO DISCUTIR, NÃO BRIGAR – SOMENTE AMAR O EVANGELIZANDO.**
- Não dar opiniões próprias sobre assuntos polêmicos dentro da Igreja: casamento de padres, pena de morte, segundo casamento, imagens, santos, etc.
- Reclamações contra a Igreja, padres, religiosos (as), líderes leigos são pontos delicados da evangelização. Devemos ter uma atitude de acolhida e convidar a pessoa a rezar e perdoar estas “possíveis falhas” ocorridas.
- Perguntas sobre doutrinas e dogmas não tentar solucionar, não estamos catequizando.
- Outras religiões: respeitar a sua maneira de expressar a sua fé, mas se possível, demonstrar a sua alegria de pertencer à Igreja Católica. Nunca discutir, ou querer esclarecer pontos doutrinários diversos.
- Cuidado para não evangelizar com ar de pertencer ao “grupo dos puros e esclarecidos” e que vão cuidar de uns “pobres afastados”. **A evangelização é diálogo e não vamos ao diálogo para ter razão, mas para ver as razões.**
- Não ter pressa de evangelizar e ir conforme a pessoa quiser. Ao mesmo tempo, usar o bom senso: cuidado com conversas desnecessárias de pessoas que querem atrapalhar a evangelização.
- Dificuldades :
 - Casais que convivem, mas que são desquitados ou divorciados: ouvi-los, orientá-los sempre com muita caridade, saber entender a situação em que se encontram , explicar que podem e devem freqüentar a comunidade. As paróquias possuem a pastoral da segunda união.
 - Pessoas que freqüentam a Igreja Católica e outras igrejas ou seitas, alegando que todas são boas porque levam a Deus: procurar explicar sempre com muita caridade e sem discutir que a Igreja Católica foi fundada por Jesus

Cristo nosso único Salvador e, que continua através dos apóstolos até o dia de hoje.

- Cuidado para não fazer interrupções em aulas, provas que poderão trazer prejuízos futuros.
- Respeitar o ambiente acadêmico, e estar convicto de que a fé não é “inimiga” da ciência.

9.5. QUINTO PASSO: ORAR PELO EVANGELIZANDO

Se foi conseguido o objetivo da Evangelização, e se perceber que o evangelizando sentiu necessidade de uma experiência pessoal com Jesus, deve-se orar por ele. Convidá-lo para um momento de oração. O evangelizando deve escutar a oração, e o evangelizador deve orar por ele e em seu nome. Por exemplo: “Jesus, agradeço-lhe porque me ama. Obrigado, Senhor, porque veio libertar-me do meu pecado, da situação de vida familiar e pessoal difíceis que estou enfrentando. Obrigado, Jesus, porque o Senhor morreu por mim, para me libertar, para dar-me a Vida Nova. Aumente minha fé porque eu quero crer no Senhor. Eu quero que transforme minha vida, minha família. Jesus dê-me seu Espírito Santo. Maria Santíssima venha à minha casa”. É a oração na linha querigmática.

Devo orar somente quando o evangelizando aceitar. Devo respeitar sua liberdade. Os evangelizadores não devem orar ao mesmo tempo para não constranger o evangelizando.

9.6. SEXTO PASSO

Perguntar ao evangelizando se ele gostaria de orar de uma maneira especial pela sua família: filhos, esposa ou esposo.

O papel evangelizador é apoiar a oração do evangelizando. Se ele reza, muito bem! Se não reza, também muito bem. O importante é ter um encontro pessoal com Deus. Quando oramos pelo evangelizando, nossa oração deve ser simples e dentro da linha querigmática.

Para tocar no evangelizando, devemos pedir licença (orar de mãos dadas, impor as mãos); respeite sempre a liberdade da pessoa. (A maioria das pessoas se constrange com o toque de estranhos). Em ambientes públicos a imposição de mãos deve ser evitada.

Perguntar se há algum doente na casa, acamado ou com necessidades especiais, e se gostaria que orasse por ele (fazer uma oração simples, direta, não orar em línguas, pois a maioria das pessoas vai estranhar).

9.7. SÉTIMO PASSO: PEDIR O ESPÍRITO SANTO

Fazer uma oração, pedindo para o evangelizando a efusão do Espírito Santo.

Se chegarmos à casa de uma pessoa que já tenha a experiência de Deus, devemos partilhar rapidamente sobre a Boa Nova, orar juntos e pedir que continue orando pelo trabalho da Evangelização. Não perder muito tempo. Ela já recebeu Jesus, e existem muitas outras pessoas que precisam recebê-lo.

9.8. OITAVO PASSO: INTEGRAÇÃO AO GOU

Se o evangelizando aceitou a mensagem de Deus, convide-o a integrar-se ao GOU (no nosso caso, convidar para o ENUR).

Se o evangelizando não se integrar na comunidade, a Evangelização se perderá; é na comunidade que ele irá encontrar a plenitude da Vida em abundância. Devemos informa-lhe todas as reuniões, horários de missa, confissões, e também é interessante falar de outras iniciativas católicas na faculdade (quando houver). Fazer com que ele se sinta necessário, importante, e dizer-lhe que sem ele a comunidade não está completa. Se for necessário, levá-lo ao GOU. É preciso que haja uma “paternidade responsável”: acompanhando-o na fé. Para isso é que se propõe a formação de uma equipe que possa fazer esse serviço após a Evangelização (pastoreio).

POSTURAS:

- Não paquerar
- Não impor a mão.
- Não rezar dois ao mesmo tempo. Pode inibir a pessoa ou outras que estão à volta.
- Ser discreto e acolhedor.
- Pessoas alcoolizadas, drogadas, não evangelizar, elas não vão entender naquele momento.
- Pessoas que pedirem para ir nas casas delas para rezar, ter discernimento, se achar necessário, pode ir, nunca ir sozinho.
- Não beber bebida alcoólica quando oferecido.
- Não perder tempo em ficar conversando com os amigos.
- MÚSICA: É uma arma poderosa na Evangelização. Cante para as pessoas, envolva com a música. Cuidado para não tocar outro tipo de música que não seja querigmática.
- Rodilha de pessoas- evangelizar a todos

10 - PARA NÃO ESQUECER!

AMOR DE DEUS

Jr 31, 3 – Amo-te com amor eterno.

Is 49, 15 – Por acaso uma mulher esquecerá de sua criancinha de peito? Não compadecerá ela do filho do seu ventre? Ainda que as mulheres se esquecessem, eu não me esquecerei de ti.

Is 43, 4 – Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo.

PECADO

Rm 3, 23 – Com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus.

1 Jo 1, 8-9 – Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós . Se reconhecemos os nosso pecados e para nos purificar de toda iniquidade.

SALVAÇÃO DE JESUS

Jo 3, 16-17 – Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não perece, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.

Jo 10, 10 – Eu vim para que todos tenham a vida , para que a tenham em abundância.

Ci 2, 13b – 14 – É Ele que nos perdoou todos os pecados, cancelando o documento escrito contra nós, cujas prescrições nos condenavam. Aboliu-o definitivamente, ao encravá-los na cruz.

FÉ E CONVERSÃO

At 3, 19 – Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados.

Jo 3, 3 – Em verdade, em verdade te digo, quem nascer de novo, não poderá ver o Reino de Deus .

Ap 3, 20 – Eis que estou à porta, e bato: Se alguém ouvir minha voz e me abrir à porta, entrarei em sua casa e cearemos, Eu com ele e ele comigo.

Hb 11, 1 – A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê.

ESPÍRITO SANTO

At 1, 8 – Mas descera sobre vós o Espírito Santo e vos dará força, e sereis minhas testemunhas.

At 2, 39 – Pois a promessa é para os vossos Filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor, nosso Deus.

Ez 36, 26 – Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne.

Jo 4, 14 – Mas o que beber da água que eu lhe der, jamais terá sede. Mas a água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até à vida eterna.

COMUNIDADE

Rm 12, 5 – Assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós somos membros uns dos outros.

1 Tm 3, 15 – Todavia, se eu tardar, quero que saibais como deves portar-te na casa de Deus, que é a Igreja de Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade.

11 - ORAÇÃO FINAL

Sugestão 01: **Lc 17, 10**

“Assim também vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: Somos servos como quaisquer outros; fizemos o que devíamos fazer.”.

Senhor, fizemos o que deveríamos fazer, porém somos simples servos, então Senhor, faça com que o nosso esforço dê frutos e frutos que perseverem. Nós Te louvamos Senhor, por sermos Vossos servos e termos cumprido a nossa missão.

Sugestão 02: **Mc 6, 35-37**

*“Cantarei um cântico de louvor ao nome do Senhor,
e o glorificarei com um hino de gratidão. (...)
Ó vós, humildes, olhai e alegrai-vos; vós que buscais a Deus,
reanime-se o vosso coração.”*

Louvor a Deus por tudo o que Ele realizou!

12 - BIBLIOGRAFIA

II, João Paulo – Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo, Christifideles Laici.

Apostila de Formação do Projeto Jesus no Litoral, do Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica do Brasil

Colaboradores na elaboração da apostila:

Elen Resende Santos Galvani, Luis Fernando Alencar, Roberto Kintzel

13 – ANEXO

	AMOR DE DEUS	PECADO	SALVAÇÃO	FÉ E CONVERSÃO	ESPÍRITO SANTO	COMUNIDADE
Papel do evangelizador	Canal do amor de Deus	Deixar que o Espírito Santo convença do pecado	Proclamar a Salvação e testificar que é verdade	Ajudar a decidir e animar a responder	Suscitar a sede da Água Viva no evangelizado	Propor e mostrar o ambiente para viver a Nova Vida
Papel do evangelizado	Experimentar o amor misericordioso de Deus	Reconhecer o pecado, incapacidade de salvar-se e necessidade de ser salvo	Encontrar pessoalmente com Jesus morto e ressuscitado	+ Confessar Jesus como Salvador pessoal, único e suficiente, + Proclamar Jesus Senhor de toda a vida	Pedir e receber de Jesus Messias uma nova efusão do Espírito Santo	Incorporar-se a uma comunidade para viver e perseverar na Nova Vida
Idéia Central	Deus lhe ama, hoje, como você é.	Você não pode se salvar.	Jesus é a única solução para você.	Aceite e responda ao Dom da Salvação.	A promessa é para você hoje.	Jesus está nos irmãos da comunidade.
Conteúdo	Deus é um o Pai amoroso, que o ama pessoal e incondicionalmente quer o melhor para você. Não o ama porque você é bom, mas porque Ele é bom.	O pecado impede de experimentar o amor divino. Você é pecador necessitado de salvação, porque você não é capaz de vencer Satanás nem de libertar-se do poder do pecado.	Boa notícia: Jesus já o salvou e perdoou, pagando sua conta, que estava pendente, com o preço de seu sangue. Com sua morte vicária (por você) e sua Ressurreição partilhou com você a Vida Nova: vida de filho de Deus.	Recebe a Nova Vida, crendo e convertendo-se: - Creia em Alguém (Jesus), confiando que o caminho dele é melhor do que o seu. – Converta-se, trocando a sua vida pela vida de Jesus. Entregue sua vida de pecado e comece a viver a vida de filho de Deus.	Jesus se faz presente, com sua Salvação por meio de seu Espírito. Ele está sedento para lhe presentear com a Água Viva do espírito de filiação, para que você tenha Vida Nova.	Não basta nascer, é preciso viver a Vida Nova, vivendo como parte do Corpo de Cristo. O encontro com Cristo leva, necessariamente, a encontrar o irmão, especialmente o mais necessitado, para construir o Reino de Deus.
Motivação	Deus não pede a você que o ame, mas que você se deixe amar por ele!	Reconheça seu pecado diante de Deus!	Jesus não o salva. Já o salvou! Aceite-O!	Abra as portas de seu coração para Jesus que chama!	Peça e receba o Dom do Espírito Santo!	Persevere com Jesus na comunidade
Exemplo	Filho pródigo: Lc 15,1-24.	O fariseu e o publicano: Lc 18,9-14.	Tomé: Jo 20,24-28.	Os dois ladrões na cruz: Lc 23,39-43.	Samaritana: Jo 4,1-42	Madalena: Lc 8,1-2; Jo 20,11-18.
Citação Bíblica (para memorizar)	Jr 31,3. 1 Jo 4,8. Is 54,10	Rm 3,23. Jo 8,34. Rm 6,23	Jo 3,16-17. Jo 10,10. Rm 4,24-25	Rm 10,9-10. Ef 2,8. Jo 3,3. At 3,19. Ap 3,20	Ez 36,26. At 1,5. At 2,39. Ap 22,17	Rm 12,5. Cl 2,19. 1Pd 2,9-10.